

INVESTIGAÇÃO SOBRE AS BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO DE PROJETOS NA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

RESEARCH INTO GOOD PROJECT MANAGEMENT PRACTICES IN INFORMATION TECHNOLOGY

INVESTIGACIÓN SOBRE LAS BUENAS PRÁCTICAS DE GESTIÓN DE PROYECTOS EN LA TECNOLOGÍA DE LA INFORMACIÓN

Marcelo Arruda Gayer¹
Jéssika Alvares Coppi Arruda Gayer²
Elenita de Oliveira³
Claudia Patrícia Garcia Pampolini⁴
Sandro Fabiano da Luz⁵

Resumo

Criada há mais de trinta anos, a prática de gestão de projetos quase não é aplicada ou suas características são desconhecidas. Assim como a estruturação e a utilização de boas práticas na gestão de projetos, a Tecnologia da Informação (TI) está em constante ascensão. Nesse contexto, é necessário investigar o que as publicações têm a contribuir com a temática de gestão de projetos na área de TI. Para isto, o estudo teve como objetivo investigar qual a contribuição das publicações realizadas nos últimos cinco anos, acerca da temática gestão de projetos na tecnologia da informação. A busca ocorreu entre os meses de fevereiro e março 2020 no portal Google e foram encontrados 22 artigos, dos quais após um critério de seleção ficaram oito. Os artigos foram lidos e sintetizados na seção Resultado e discussão. Por fim, concluiu-se que as ferramentas de questionários e entrevistas em consolidação com a revisão da literatura, proporcionam a aplicação de metodologias mais eficientes para melhorar a gestão de projetos.

Palavras-chave: gestão de projetos; tecnologia da informação; boas práticas de projetos.

Abstract

Created more than thirty years ago, Project Management still is hardly applied, or its characteristics are unknown. On the other hand, Information Technology (IT) is increasingly being used, just as the structuring and use of good practices in project management. In this context, it is necessary to investigate how publications from the last five years can contribute to the subject of project management in the IT area. A search was conducted on Google, from February to March 2020, resulting in 22 articles. After applying the selection criteria, eight articles were selected. The Results and Discussion section summarizes the findings from the selected articles, and the study concluded that questionnaires and interviews, when consolidated with literature reviews, provide more efficient methodologies for improving project management.

Keywords: project management; Information Technology; good project practices.

Resumen

Creada hace más de treinta años, la práctica de gestión de proyectos casi no se aplica o sus características son desconocidas. Así como la estructuración y la utilización de buenas prácticas en la gestión de proyectos, la Tecnología de la Información (TI) está en crecimiento constante. En ese contexto, se necesita investigar lo que las

¹Pós-graduado em Gestão de Projetos pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). E-mail: marceloagayer@gmail.com

² Professora no Centro Universitário Internacional (UNINTER). E-mail: jessika.c@uninter.com

³ Professora no Centro Universitário Internacional (UNINTER). E-mail: elenita.o@uninter.com

⁴ Coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários e professora do Centro Universitário Internacional (UNINTER). E-mail: claudia.p@uninter.com

⁵ Orientador de TCC no Centro Universitário Internacional (UNINTER). E-mail: sandroluz@gmail.com

publicaciones tienen a contribuir con la temática de gestión de proyectos en el área de TI. Para ello, el estudio tuvo como objetivo investigar cual es la contribución de las publicaciones realizadas en los últimos cinco años, sobre la temática gestión de proyectos en la tecnología de la información. La búsqueda ha sucedido entre los meses de febrero y marzo 2020 en la página web Google y fueron encontrados 22 artículos, de los cuales, tras un criterio de selección, quedaron ocho. Se leyó y sintetizó los artículos en la sección Resultado y discusión. Por fin, se concluyó que las herramientas de cuestionarios y entrevistas en consolidación con la revisión de la literatura aportan la aplicación de metodologías más eficientes para mejorar la gestión de proyectos.

Palabras clave: gestión de proyectos; tecnología de la información; buenas prácticas de proyectos.

1 Introdução

Um dos setores de negócios que se expande continuamente e tende ao crescimento, mesmo diante de diversas crises econômicas, é o mercado da tecnologia da informação (TI). O cenário promove a ascensão dos projetos nas empresas ligados à TI, portanto, é essencial a utilização de técnicas de gestão de projetos (Schneider *et al.*, 2016).

A prática de gestão de projetos existe há mais de trinta anos, entretanto, ela quase não é aplicada. Além disso, muitos desconhecem suas características positivas. Para tanto, é necessário que um gestor de projetos tenha conhecimento sólido da temática, a fim de alcançar a maturidade necessária em seus projetos. Dessa maneira, para facilitar a gestão dos projetos, são apresentadas diversas ferramentas que promovem o apoio em sua gestão (Rosa *et al.*, 2018).

Assim, com o intuito de conhecer como são aplicadas as práticas de gestão de projetos na área de tecnologia da informação, houve a elaboração da pergunta de pesquisa: o que as publicações dos últimos cinco anos trazem de contribuição para a temática de gestão de projetos na tecnologia da informação? Nesse contexto, o presente artigo tem por objetivo investigar qual a contribuição das publicações realizadas nos últimos cinco anos sobre a temática de gestão de projetos na tecnologia da informação.

Atualmente, o avanço da competitividade está estimulando as organizações para que tomem ações a fim de que sejam mais adaptáveis, pois devem responder de forma rápida e eficiente às mudanças exigidas pela rivalidade presente no mercado (Porter, 1999). Para tanto, há a colaboração dos projetos de tecnologia da informação.

Os projetos apresentam um grau de incerteza e riscos elevados, pois o amplo advento tecnológico apresenta novos riscos e novas incertezas a cada momento (Glória Júnior; Chaves, 2014). Justifica-se, então, a busca por publicações que visam contribuir para a identificação dos possíveis riscos dentro da gestão de projetos na tecnologia da informação.

O presente artigo é dividido em capítulos: no capítulo 1, apresenta-se a introdução; no segundo, a revisão da literatura acerca dos temas gestão de projetos e tecnologia da informação;

no terceiro capítulo, é apresentada a metodologia da pesquisa. Por fim, nos capítulos 4 e 5, respectivamente, são apresentados os resultados e a discussão destes e as considerações finais.

2 Fundamentação teórica

Atualmente, a literatura sobre gerenciamento de projetos apresentada é diversa da conceitualização de projetos. Tais documentos evidenciam as características de sua singularidade e temporalidade. Sabe-se que os projetos são temporários, apresentando datas definidas de início e fim, e quando alcançam seu objetivo, são concluídos. No entanto, quando um projeto não é viável, pode ser encerrado antecipadamente, desde que os responsáveis estejam de acordo (Amaral, 2014).

Define-se, então, projeto como “um empreendimento com objetivo bem definido, que consome recursos e opera sob pressões de prazos, custos e qualidade” (Kerzner, 2007, p. 15). Também pode ser descrito como “um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo” (PMI, 2017, p. 5).

Com seu surgimento por volta dos anos 1950, o gerenciamento de projetos apresentou marcantes técnicas, ferramentas e conceitos. Seu objetivo era suprir os profissionais com metodologias e melhores práticas (Amaral, 2014). Segundo Aramuni (2015), o número de publicações relacionadas ao gerenciamento de projetos cresceu exponencialmente após meio século do seu surgimento. No final da década de 1990, surgiram diversos conjuntos de boas práticas relacionados à área.

Dessa forma, foi inserida a seleção mais difundida, conhecida como o Guia PMBOK, desenvolvido pelo Project Management Institute (PMI). O guia apresenta as práticas, ferramentas e técnicas resumidas que permitiram a organização da terminologia correlacionados à área. Segundo Aramuni (2015), o PMBOK é um referencial que pode ser adotado em qualquer tipo de projeto, de qualquer área de conhecimento.

No PMBOK, as áreas de conhecimento para o gerenciamento de projetos estão estruturadas como gerenciamento de: integração, escopo, qualidade, comunicações, aquisições, partes interessadas, cronograma, custo, recursos e riscos de projeto (PMI, 2017). Ao analisar a teoria tradicional, referenciando-se a partir do PMBOK, nota-se uma cautela de que os processos estabelecidos sejam aplicáveis de um modo generalista e que em qualquer setor é necessário adaptar e adequar o gerenciamento de projetos ao cenário existente (Aramuni, 2015).

3 Metodologia

A pesquisa apresentada neste artigo tem sua natureza classificada como pesquisa básica, descrita por Gil (2018) como aquela própria para ampliar o conhecimento. Além disso, segundo o autor, ela é caracterizada como explicativa, tendo por finalidade explicar o porquê dos eventos, bem como aprofundar o conhecimento da realidade. Como a pesquisa tem base em material já publicado, pode-se descrever o procedimento técnico como pesquisa bibliográfica, sendo que a limitação está em artigos publicados em anais.

O processo de busca ocorreu entre os meses de fevereiro e março de 2020. Para tanto, foram verificados os artigos publicados entre os anos 2014 e 2019 no portal Google Acadêmico, através da ferramenta pesquisa avançada, com o termo de busca “*allintitle: ‘Gestão de projetos’ ‘Tecnologia da informação’*” no campo “com todas as palavras”, dentro da seção “encontrar artigos”. No campo “onde minhas palavras ocorrem” foi selecionado “no título do artigo” e páginas em português, conforme a Figura 1.

Foram encontrados 22 documentos, que foram lidos e analisados. Os trabalhos repetidos de quaisquer formatos (dissertação, artigo, projeto de dissertação) foram excluídos, deixando-se somente a consolidação mais simples (artigo). Foram excluídos também os documentos que não apresentavam algum estudo, como, notas de aula, resenhas acadêmicas ou textos com opinião pessoal, entre outros. Como critério final de exclusão, foram considerados os formatos de artigo e publicação em congresso, descartando dissertações e demais trabalhos, pois o primeiro traz uma consolidação da pesquisa com fácil entendimento. Após essa seleção, restaram oito documentos para uma leitura mais detalhada.

Figura 1: Estrutura de busca no Google Acadêmico

Pesquisa avançada

Encontrar artigos
 com todas as palavras

com a frase exata

com no mínimo uma das palavras

sem as palavras

onde minhas palavras ocorrem em qualquer lugar do artigo
 no título do artigo

Exibir artigos de autoria de
 Exemplos: "Guilherme Bittencourt" ou McCarthy

Exibir artigos publicados em
 Exemplos: Saber Eletrônica ou Revista Ciência Hoje

Exibir artigos com data entre —
 Exemplo: 1996

Fonte: elaborado pelo autor (2020).

O resultado com as informações principais é apresentado em forma de quadro no capítulo a seguir.

4 Resultado e discussão

Após a aplicação do critério de exclusão, apresentam-se as informações principais encontradas nos documentos no quadro 1. A sequência é a mesma encontrada na busca.

Quadro 1: Tabulação dos documentos encontrados

| Autor | Título | Ano | Formato |
|--|---|------|--|
| Irapuan Glória Júnior e Marcirio Silveira Chaves | Novos riscos para a gestão de projetos de tecnologia da informação com equipes locais | 2014 | Artigo <i>Iberoamerican Journal of Project Management</i> |
| Ricardo Mattos Schneider, José Geraldo Pereira Barbosa, Marco Aurélio Carino Bouzada e Antônio Augusto Gonçalves | A influência de fatores organizacionais na gestão de projetos de tecnologia da informação (TI) | 2016 | Artigo Revista Gestão & Tecnologia |
| Kerley de Lourdes Silva Pires, Jorge Tadeu de Ramos Neves e Cristiana Fernandes de Muylder | A influência dos escritórios de projetos na gestão de portfólio de projetos em uma organização pública de tecnologia da informação | 2014 | Simpósio III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) e II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS) |
| Lázaro Rodrigues da Rosa, Marilei de Fátima Kovatli, Nedisson Luis Gessi e Felipe Ghisleni Freitas | Uso de ferramentas de gestão de projetos em uma empresa de prestação de serviços de tecnologia da informação e comunicação | 2018 | Artigo Revista de administração e contabilidade |
| Roberto Antônio Winter, Marcelo Luiz do Amaral Gonçalves e Paulo Flávio Faia Nogueira | Uma análise do uso de ferramentas da web 2.0 na gestão de lições aprendidas em projetos de tecnologia da informação | 2015 | Congresso XXXIX Encontro da ANPAD – EnANPAD |
| Chennyfer Dobbins Abi Rached e Ricardo Leonardo Rovai | Gestão de projetos em tecnologia da informação: estudo de caso sobre a implementação e avaliação desta ferramenta em fundo de investimento multimercado | 2018 | Artigo Revista de Tecnologia Aplicada |

| | | | |
|---|---|------|---------------------------------|
| Sérgio Caldeira Amaral, Fabricio Ziviani, Cristiana Fernandes de Muylder, Fernando Silva Parreiras, Jorge Tadeu de Ramos Neves e Zélia Miranda Kilimnik | Desempenho organizacional: relação entre governança de tecnologia da informação e Gestão de processos em projetos | 2014 | Congresso ENCONTRO da ANPAD |
| Caroline Miroto | Recursos e práticas na gestão remota de projetos de tecnologia da informação | 2015 | Artigo Caderno de Administração |

Fonte: elaborado pelo autor (2020).

Após a apresentação dos estudos encontrados no Quadro 1, com as identificações: autor, título, ano de publicação e formato, respectivamente, as informações encontradas foram consolidadas. No primeiro trabalho, dos autores Glória Junior e Chaves (2014), cujo título é *Novos riscos para a gestão de projetos de tecnologia da informação com equipes locais*, e que se apresenta em formato de artigo, o objetivo identificar os riscos novos e potencializados nos projetos da tecnologia da informação.

Os autores estudaram seis projetos da área de TI. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com os respectivos gerentes. Além disso, os autores realizaram uma pesquisa documental dos projetos já encerrados. Foram encontrados três resultados para a pesquisa, sendo: 1) apresenta 7 principais riscos em projetos de TI disponíveis na literatura; 2) traz os nove principais riscos identificados por gestores de projetos de TI; 3) por fim, os autores concluem que foram encontrados mais riscos novos (1) do que potencializados (2). Logo, há a necessidade de aprofundar os estudos nesta área.

Por sua vez, Schneider *et al.* (2016) apresentam um artigo com o título *A influência de fatores organizacionais na gestão de projetos de tecnologia da informação (TI)*. O objetivo do trabalho foi avaliar como o desempenho da gestão de projetos se comporta diante da influência de sete fatores organizacionais, com aplicação em uma empresa do setor de TI. Os autores aplicaram um questionário on-line com 65 questões utilizando a escala de Likert. Com isso, obtiveram 96 respostas.

Os autores elaboraram as questões da seguinte maneira: as perguntas iniciais identificam os respondentes, para que pudessem ser tratadas via estatística descritiva, e as seguintes relacionavam-se aos sete fatores organizacionais (Apoio da Direção, Estrutura Organizacional, Gestão de Portfólio de Projetos, Escritório de Gerenciamento de Projetos, Processos e Metodologia de Gerenciamento de Projetos, Desenvolvimento Profissional e Tecnologia de Suporte) encontrados na literatura.

Como resultado, os autores encontraram que os gestores se concentram em três fatores: Tecnologia de Suporte, Apoio da Direção e Estrutura Organizacional. Isso significa que a aplicação dos recursos da empresa é ineficiente. Ainda como resultado, sabe-se que existe uma moderação no desempenho quanto à influência dos fatores Gestão de Portfólio de Projetos, Desenvolvimento Profissional e Tecnologia de Suporte diante da presença de um Escritório de Gerenciamento de Projetos.

Em Pires, Neves e Muylder (2014), o trabalho estava em forma de artigo publicado em um simpósio, sob o título *A influência dos escritórios de projetos na gestão de portfólio de projetos em uma organização pública de tecnologia da informação*. O objetivo do estudo foi descrever e analisar como a gestão de portfólio e a gestão de alocação de recursos em projetos são influenciadas pelos Escritórios de Projetos. Os autores semiestruturaram um questionário e aplicaram em cinco entrevistados, e os dados obtidos foram analisados e transcritos. Com isso, identificaram que os escritórios influenciam a gestão de portfólio por meio de atividades com distintas maneiras de rigor, completando que algumas atividades de gerenciamento de portfólio são realizadas pelos Escritórios de Projetos.

Segundo os autores Rosa *et al.* (2018), o artigo denominado *Uso de ferramentas de gestão de projetos em uma empresa de prestação de serviços de tecnologia da informação e comunicação* teve como finalidade propor uma metodologia nova sobre o gerenciamento de projetos. Para isso, um estudo de caso foi aplicado em uma empresa de prestação de serviços de tecnologia da informação e comunicação (TIC), o que foi possível por meio de entrevistas e análises de documentos. A proposta dos autores é a utilização da ferramenta *Project Builder*, na qual é possível importar os arquivos *MS Project* concomitantemente ao *PM Canvas APP*. Os resultados são os diversos benefícios que a ferramenta proporciona, sendo: controle de custos, tempo, escopo, entre outros.

Sob o título *Uma análise do uso de ferramentas da web 2.0 na gestão de lições aprendidas em projetos de tecnologia da informação*, publicado em um congresso, os autores Winter, Gonçalves e Nogueira (2015) apresentam um estudo com o objetivo de investigar se as ferramentas Web 2.0 tem sido utilizadas. Além disso, a pesquisa visa responder se os profissionais conhecem as ferramentas 2.0, a fim de utilizar a gestão de lições aprendidas voltada para a área de projetos ou até mesmo se as empresas utilizam ferramentas 2.0 na gestão de projetos e na gestão de lições aprendidas. A pesquisa foi realizada por meio de entrevista com 138 profissionais da área de projetos em TI. Constatou-se que 93% dos profissionais destacaram que as ferramentas 2.0 contribuem para a gestão de lições aprendidas. No entanto,

não foi possível obter resultado satisfatório quando se fala de gestão de lições aprendidas em projetos.

Rached e Rovai (2018) apresentaram o estudo *Gestão de projetos em tecnologia da informação: estudo de caso sobre a implementação e avaliação desta ferramenta em fundo de investimento multimercado* com a finalidade de demonstrar que a metodologia PRINCE2 para gestão de projetos, em comparação com o PMBOK, é mais adequada implementando-se o ITIL (*Technology Infrastructure Library*), uma biblioteca que visa gerenciar os serviços de TI. A partir de um estudo de caso aplicado em um setor de TI dentro de um Banco Múltiplo na área de Fundo de Investimento, os autores consideraram os resultados satisfatórios, já que foi possível implantar o ITIL utilizando a metodologia, ressaltando o escopo fundamental do projeto.

O estudo denominado *Desempenho Organizacional: relação entre Governança de Tecnologia da Informação e Gestão de Processos em Projetos*, dos autores Amaral *et al.* (2014), foi publicado em congresso e tem como objetivo avaliar a relação entre o desempenho organizacional, a governança de TI e a gestão de processos em projetos. Para a realização do estudo, foi aplicado um questionário para 150 participantes. A estrutura do questionário é dada por 10 perguntas relacionadas à instrumento de governança de TI, 32 sobre o instrumento de gestão de processos e 14 sobre performance organizacional. A correlação entre as variáveis — desempenho organizacional, governança de TI e gestão de projetos — foi feita através de cálculos estatísticos, no caso, técnica de análise de equações estruturais.

Por fim, o estudo publicado pela autora Miroto (2015), com o título *Recursos e práticas na gestão remota de projetos de tecnologia da informação*, teve por objetivo “analisar os recursos e práticas adotadas na gestão remota de projetos realizada por equipes de desenvolvimento de serviços e produtos de informação” (Miroto, 2015, p. 1). A pesquisa foi conduzida através de buscas na literatura, bem como da realização de duas entrevistas semiestruturada com gestores da área. Como resultado, foi possível encontrar e analisar tanto as práticas utilizadas na gestão remota como as dificuldades encontradas nesse tipo de gestão.

Após a apresentação dos resultados encontrados, apresentam-se, na próxima seção, as considerações finais acerca do assunto.

5 Considerações finais

O objetivo geral deste artigo foi investigar qual a contribuição das publicações sobre gestão de projetos na tecnologia da informação realizadas nos últimos cinco anos. Assim sendo,

conclui-se que o objetivo foi alcançado, já que houve a busca da temática por meio de estruturação da palavra-chave e da escolha do repositório das pesquisas. Além disso, há um resultado positivo sobre o material esperado, mesmo tendo sido necessário limitar o número de documentos encontrados a partir de uma seleção, restando 8 estudos dos 22 encontrados.

Tais estudos apresentaram dois elementos em comum, a aplicação de entrevistas e a de questionários. Ou seja, a necessidade de ouvir e entender qual o cenário existente no local — objeto de estudo — ou até mesmo para comparar-se com o que se encontra na literatura. Dessa maneira, entende-se que a gestão de projetos apresenta suas particularidades e dificuldades, ainda mais aplicada ao setor de tecnologia da informação (TI). Para isso, os estudos encontrados apresentam a necessidade de o pesquisador conversar, levantar evidências e analisar documentos de modo que seja necessário traçar o perfil da empresa em consonância com a literatura, a fim de encontrar o melhor caminho a seguir dentro da gestão. As ferramentas de questionários e entrevistas, de acordo com a revisão da literatura, proporcionam a aplicação de metodologias mais eficientes para melhorar a gestão de projetos.

Sugere-se aos demais pesquisadores a ampliação das buscas a partir de outras bases de dados; ademais, que se trace um modelo de quais são as metodologias mais utilizadas na área de gestão de projetos em TI.

Referências

AMARAL, S. C. **Desempenho Organizacional: relação entre Governança de Tecnologia da Informação e Gestão de Processos em Projetos**. 2014. Dissertação (Mestrado em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento) — Faculdade de Ciências Empresariais, Belo Horizonte, 2014.

AMARAL, S. C. *et al.* Desempenho organizacional: relação entre governança de tecnologia da informação e gestão de processos em projetos. *In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO*, 38., 2014, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2014.

ARAMUNI, J. P. C. **Análise da adoção do *lean manufacturing* na gestão de projetos de tecnologia da informação: estudo de caso em uma multinacional desse segmento**. 2015. Dissertação (Mestrado em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento) — Fundação Mineira de Educação e Cultura, Belo Horizonte, 2015.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

GLÓRIA JÚNIOR, I.; CHAVES, M. S. Novos riscos para a gestão de projetos de tecnologia da informação com equipes locais. **Iberoamerican Journal of Project Management**, [s. l.], v. 5, n. 2, p. 16-38, 2014. Disponível em: <https://www.ingentaconnect.com/content/doi/23469161/2014/00000005/00000002/art00005>. Acesso em: 31 jan. 2024.

KERZNER, H. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. Tradução de Francisco Araújo da Costa e Fábio Giordani. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

MIROTTTO, Caroline. Recursos e práticas na gestão remota de projetos de tecnologia da informação. **Caderno de Administração**, Maringá, v. 23, n. 1, p. 77-92, 2015. Disponível em: periodicos.uem.br/ojs/index.php/CadAdm/article/view/30503. Acesso em: 31 jan. 2024.

PIRES, K. L. S.; NEVES, J. T. R.; MUYLDER, C. F. A influência dos escritórios de projetos na gestão de portfólio de projetos em uma organização pública de tecnologia da informação. *In*: III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GESTÃO DE PROJETOS (IIISINGEP). São Paulo. 2014.

PMI. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos. **Guia PMBOK**. 6. ed. EUA: Project Management Institute, 2017.

PORTER, M. E. **Competição on competition**: estratégias competitivas essenciais. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

RACHED, C. D. A.; ROVAI, R. L. Gestão de projetos em tecnologia da informação: estudo de caso sobre a implementação e avaliação desta ferramenta em fundo de investimento multimercado. **Revista De Tecnologia Aplicada**, Campo Limpo Paulista, v. 7, n. 3, p. 36-51, 2018. Disponível em: <https://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RTA/article/download/1232/631>. Acesso em: 1º fev. 2024.

ROSA, L. R. *et al.* Uso de ferramentas de gestão de projetos em uma empresa de prestação de serviços de tecnologia da informação e comunicação. **Revista de administração e contabilidade-RAC** (CNEC), v. 17, n. 33, 2018.

SCHNEIDER, R. M. *et al.* A influência de fatores organizacionais na gestão de projetos de tecnologia da informação (TI). **Revista Gestão & Tecnologia**, v. 16, n. 1, p. 157-183, 2016.

WINTER, R. A.; GONÇALVES, M. L. A.; NOGUEIRA, P. F. F. Uma análise do uso de ferramentas da web 2.0 na gestão de lições aprendidas em projetos de tecnologia da informação. *In*: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 39., 2015, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: ANPAD, 2015.